

# ANÁLISE DAS TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE AÇÕES AFIRMATIVAS NA PÓS-GRADUAÇÃO (2002-2023)

Emanuelle Lourenço do Nascimento (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN), [emanuelleln@gmail.com](mailto:emanuelleln@gmail.com)

Girliany Santiago Soares (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN), [girliany.santiago@ufrn.br](mailto:girliany.santiago@ufrn.br)

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho expõe os achados de uma das etapas iniciais do projeto de pesquisa “Políticas afirmativas na pós-graduação *stricto sensu* em educação: acesso, permanência e titulação”, aprovado e financiado no âmbito do Edital CAPES nº 17/2023 do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Políticas Afirmativas e Diversidade.

Apresentamos parte das investigações realizadas nos trabalhos de teses e dissertações que têm como temática: Ações Afirmativas, com destaque para a produção do conhecimento advinda da área da Educação e que tematiza as cotas na Pós-Graduação. Para isso, realizamos uma pesquisa de caráter bibliográfico, a partir de teses e dissertações, em diferentes bases de dados.

O referido projeto de pesquisa tem como objetivo geral investigar o acesso, a permanência e a titulação de estudantes que ingressam na pós-graduação *stricto sensu* em educação por meio das políticas afirmativas, nas universidades públicas do Brasil. A pesquisa é realizada a partir da associação de diferentes instituições<sup>1</sup>, com a finalidade de construir uma rede de pesquisa, fortalecendo o intercâmbio científico, ampliando a produção do conhecimento, contribuindo com a formação de estudantes e pesquisadoras/es e promovendo atividades de debate, pesquisa e extensão sobre as Ações Afirmativas.

---

<sup>1</sup> O projeto é proposto pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), contando com instituições parceiras como a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), a Universidade Federal do Goiás (UFG), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Nesse sentido, elegemos a necessidade de construir um quadro cognitivo da produção do conhecimento sobre as Ações Afirmativas na Pós-Graduação, com destaque para os trabalhos de mestrado e de doutorado. Assim, esta pesquisa é de caráter bibliográfico, com a revisão da literatura sobre a temática em tela. Destacamos que os resultados apresentados são parciais, pois compreendem a primeira fase da pesquisa, e serão aprofundados em estudos posteriores.

## **PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO**

O trabalho acadêmico é, sobretudo, um trabalho de artesanato intelectual que exige daqueles que se dedicam a este ofício um comprometimento com o aperfeiçoamento da sua capacidade de reflexão e análise, de modo a imprimir um aporte crítico no processo de construção do conhecimento. Ao intelectual, cabe a tarefa de formular perguntas e conduzir seu trabalho com um plano de ação que contemple as diferentes partes da pesquisa. Uma das primeiras etapas é construir um quadro dos “materiais existentes”: as referências de suporte para investigar a temática pretendida (Mills, 2009).

Nesse sentido, elegemos a pesquisa bibliográfica em bases de dados como uma parte crucial para a investigação acadêmica, ou seja, a elaboração de um Estado do Conhecimento. Conforme Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 19), Estado do Conhecimento é: “identificação, registro, categorização que levem à reflexão de síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”. Consultar, sistematizar e analisar a produção corrente como uma etapa exploratória da temática em exame, identificando os marcos teóricos, as metodologias, os pesquisadores, as proposições e os grupos de pesquisa envolvidos nas discussões da área.

No presente trabalho, apresentamos uma parte do levantamento realizado com as teses e dissertações escritas no período de 2002 à 2023. A escolha do início do período de análise diz respeito ao marco temporal das primeiras iniciativas de Ações Afirmativas no Brasil, marcadas pelo pioneirismo das instituições estaduais: Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com cotas para pessoas negras no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação. As instituições federais apresentaram as primeiras iniciativas de Ações Afirmativas em 2003, em cursos de Graduação, com marco da ação

da Universidade de Brasília (UnB). A escolha do ano de 2023 marca o período de vinte anos de Ações Afirmativas como política no âmbito federal de ensino superior.

## TESES E DISSERTAÇÕES

Para ter um quadro das produções científicas sobre Ações Afirmativas, a pesquisa foi realizada em quatro bases de dados: na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict); no Portal brasileiro de publicações e dados científicos em acesso aberto - Oasisbr; no Catálogo de Teses & Dissertações - CAPES; e nos Repositórios Institucionais das Instituições de Ensino Superior (IES) participantes da pesquisa em rede. Para realizar a busca, utilizamos uma série de palavras-chave detalhadas a seguir, junto dos seus respectivos resultados:

**Quadro 1 - Palavras-chave**

<b>Posição</b>	<b>Palavras-chave</b>	<b>Nº de Resultados</b>
1º	Ações Afirmativas	37
2º	Ensino superior	33
3º	Racismo	16
4º	Cotas	13
5º	Política de cotas	11
6º	Ação Afirmativa	10
7º	Educação	8
8º	Pós-Graduação	7
9º	Políticas públicas	6
10º	Programas de ação afirmativa	6

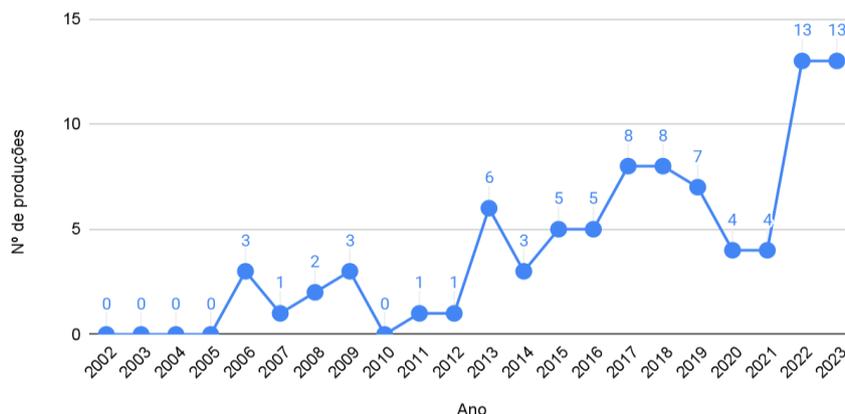
Fonte: Elaboração coletiva do Grupo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) integrante da pesquisa “Políticas afirmativas na pós-graduação *stricto sensu* em educação: acesso, permanência e titulação”.

Na pesquisa bibliográfica foram utilizados 10 descritores, os quais apresentaram 147 aparições. Identificamos que os descritores com maior número de resultados são: Ações Afirmativas (39), Ensino Superior (33) e Racismo (16). Sobre este último, sua alta incidência notabiliza que as pesquisas sobre Ações Afirmativas estão centradas nas cotas étnico-raciais, o que expressa a necessidade de não apenas ampliarmos as produções científicas sobre essa temática, como também estudarmos as cotas para transexuais, travestis, mulheres e Pessoas com Deficiência (PcDs), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

A partir das palavras-chave foi identificado o total de 87 trabalhos, contabilizando 79 teses e 08 dissertações, ou seja, cerca de 90,8% das produções a respeito das Ações Afirmativas se desenvolvem em nível de doutorado, enquanto apenas 9,2% estão localizadas nas investigações em nível de mestrado. Esse dado demonstra que o debate sobre ações afirmativas está centrado em trabalhos de maior complexidade e “fôlego” acadêmico, conforme as exigências em nível de doutorado. Afinal, a elaboração científica sobre Ações Afirmativas implica no aprofundamento de aspectos sociais, jurídicos, históricos e políticos, o que pode ser desafiador no exíguo período de duração dos cursos de mestrado no Brasil.

Sobre o ano de produção dos trabalhos, evidenciamos o Gráfico 1 - Número de Produções por Ano (2002-2023):

**Gráfico 1 - Número de Teses e Dissertações sobre Ações Afirmativas por Ano (2002-2023)**



Fonte: Elaboração coletiva do Grupo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), integrante da pesquisa “Políticas afirmativas na pós-graduação *stricto sensu* em educação: acesso, permanência e titulação”.

O gráfico evidencia a expansão dos estudos sobre Ações Afirmativas no período de 2002 a 2023. Nos anos de 2002, 2003, 2004 e 2005 não foram encontrados nenhum trabalho de Pós-Graduação *stricto sensu* com ênfase nas políticas afirmativas, mas em 2022 e 2023 foram contabilizados 13 trabalhos de tese e dissertação em cada ano. Esse crescimento, entretanto, não seguiu um movimento linear, observamos inflexões nesta tendência, como por exemplo no ano de 2010, quando não foram contabilizadas nenhuma produção de mestrado e doutorado.

No que diz respeito à classificação dos tipos de trabalhos encontrados, elencamos duas perguntas base: “1- É da Pós-Graduação em Educação?”; “2- É focado especificamente nas cotas na Pós-Graduação?”. Avaliamos cada trabalho segundo essas questões, demarcando como respostas “Sim” ou “Não”. Desse modo, encontramos o seguinte quantitativo:

**Quadro 2 - Classificação das Teses e Dissertações**

Base	Quantitativo
1. Não 2. Não	47
1. Sim 2. Não	31

1. Sim 2. Sim	7
1. Não 2. Sim	2

Fonte: Elaboração coletiva do Grupo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), integrante da pesquisa “Políticas afirmativas na pós-graduação *stricto sensu* em educação: acesso, permanência e titulação”.

A partir desses dados, identificamos que 47 trabalhos, isto é, 54% das teses e dissertações, estão na categoria “1. Não; 2. Não”: não são da Pós-Graduação em Educação e não são focados especificamente nas cotas na Pós-Graduação. 31 produções (35,6%) estão classificadas como “1. Sim; 2. Não”, pois foram elaboradas no interior da Pós-Graduação em Educação, porém não são se detém à questão das cotas na Pós-Graduação. 7 teses e dissertações (8%) compõem o eixo “1. Sim; 2. Sim”, não apenas foram produzidas na Pós-Graduação em Educação como também centram-se nas cotas na Pós-Graduação. Por fim, a categoria “1. Não; 2. Sim” contempla 2 estudos, os quais não pertencem à Pós-Graduação em Educação mas possuem ênfase nas cotas na Pós-Graduação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do exposto, nota-se que o levantamento bibliográfico contribui para a identificação das principais tendências teóricas presentes nos trabalhos acadêmicos. Compreendemos que esta análise foi de especial relevância para identificar os principais conceitos apresentados no campo dos estudos sobre as Ações Afirmativas, para evidenciar os períodos de maior produção acadêmica, bem como para identificar o desenvolvimento da temática na Pós-Graduação em Educação e dos estudos sobre cotas em Programas de Pós-Graduação.

## **REFERÊNCIAS**

MILLS, C. Wright. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. C. Wright Mills; seleção e introdução Celso Castro; tradução Maria Luiza X. de A. Borges; revisão técnica Celso Castro. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

MOROSINI, Marília Costa. KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia.  
**Estado do Conhecimento: teoria e prática**. Curitiba : CRV, 2021.